

Folha de S. Paulo denuncia fraude na campanha de Jair Bolsonaro

Na última quinta-feira, dia 18, o Brasil amanheceu sob o escândalo envolvendo a campanha do presidencial Jair Bolsonaro, que se utiliza de práticas ilícitas no envio de fake news pelo WhatsApp. Em reportagem publicada pelo jornal Folha de São Paulo, ficou provado a fraude eleitoral do candidato, que recebeu o apoio financeiro ilegal de centena de empresários para a compra de pacotes de disparo em massa de mensagens no WhatsApp contra Fernando Haddad, seu adversário na corrida presidencial. Segundo a Folha, cada contrato chega a R\$ 12 milhões, o suficiente para propagar milhões de textos, áudios, fotos, vídeos e memes. Foram mais de 3 milhões de mensagens falsas enviadas em grupos de WhatsApp.

Caso a fraude seja confirmada, a chapa de Bolsonaro pode ser impugnada, já que, desde 2015 é proibida a doação empresarial para campanha eleitoral. Para burlar a legislação, os empresários teriam contratado o disparo de mensagens diretamente. A ação ainda infringe outra norma: o impulsionamento de propagandas em mídias sociais só pode ser feito pelo candidato ou pela campanha e deve ser identificado como tal. “O poder das redes sociais é imenso e pode interferir diretamente na eleição. É bom estar atento para aquilo que se recebe pelo telefone”, alerta o coordenador geral do Sindsep-PE, José Carlos de Oliveira

Eleição delegados do ConSindsepPE

Aprovado em reunião do Conselho Deliberativo do Sindsep no dia 9 de outubro, o Congresso Estadual dos Servidores Públicos Federais (ConSindsepPE) vai acontecer entre os dias 15 e 17 de novembro. Esta semana, o sindicato dá início às eleições para escolha dos delegados que vão participar do evento. Dia 25 tem eleição no IFPE/Vitória, às 9h. Dia 26, será na I Geres, para os servidores do Ministério da Saúde. Em alguns órgãos, a eleição será por meio de urnas e, em outros, por aclamação, em assembleias. Com o tema Serviço Público, Cidadania e Qualidade de Vida, o evento deve reunir 200 delegados.